

Dias melhores em setembro

Mapa astral de FH revela fase difícil, mas muda na eleição

LUCIANA NUNES LEAL

Fernando Henrique Cardoso, nascido no Rio de Janeiro aos 15 minutos do dia 18 de junho de 1931, sob o signo de Gêmeos com ascendente em Áries, completa 67 anos hoje em momento difícil de sua vida. Os tempos são de desestímulo e dúvida. Está escrito nos astros, no entanto, que, no dia 3 de setembro, tudo vai mudar. A partir desta data, começa um período positivo, de boas notícias que se estendem até o fim do ano. Mais: depois de 30 anos, o Sol saiu da casa de Leão, o que marcava períodos de glamour e brilho, e acaba de entrar em Virgem. Quer dizer que o presidente vai mudar. Ficará mais analítico, minucioso. Prestará atenção nos detalhes, em pontos bem específicos de cada assunto. Também estará mais recolhido.

Complicadíssimos na visão do leigo, as tabelas e os gráficos são muito claros para o astrólogo Érico Vital Brazil, da escola de astrologia Astroscientia. Ontem, Vital Brazil analisou o mapa astral do presidente. Para sorte de Fernando Henrique, candidato à reeleição, no dia da votação, 4 de outubro, ele já estará na fase de alta positividade. É impossível arriscar se será reeleito, mas o astrólogo garante que, pelo menos os astros, estão a favor.

O candidato do PSDB ao governo do Rio, Luiz Paulo Correa da Rocha, que também é astrólogo, não quis comentar o mapa astral do presidente, mas olhou, analisou e gostou do que viu. "Estou muito mais animado", afirmou.

Primeiro em tudo - Um programa de computador desenvolvido pela Astroscientia mostra características das pessoas. Sem saber de quem eram os dados, os especialistas registraram dia, local e hora do nascimento do presidente. E pediram a chamada carta natal, com informações sobre comportamento e personalidade. Revelou-se um homem com espírito independente, que quer sempre ser o primeiro em tudo. Autoconfiante, ambicioso e que precisa aprender a perder com elegância. Alguém que preza hábitos e rotinas diárias, dedica uma boa parte do tempo à família e aos amigos, é

romântico e idealista.

Em seguida, já sabendo que se tratava do presidente da República, Érico Vital Brazil avançou nas investigações. Pediu mapas mais precisos que indicassem a relação entre a carta natal e a posição atual dos astros. "A fase atual não é tão grave, mas no começo de setembro

ele começará a ter muitas situações positivas. No momento, as dificuldades se sobrepõem às soluções", resumiu o astrólogo, que tem 13 anos de experiência na interpretação dos astros.

Marte na casa 7 e Sol na casa 4 mostraram ao astrólogo que a família do presidente não será pou-

pada nos próximos meses. "Vem chumbo grosso em termos de provocação, muitas de ordem pessoal, em especial em relação à família", avisa Vital Brazil.

Analisando círculos, números, combinações de astros e signos, Érico Vital Brazil percebeu que este é um momento de divisão na vida do presidente. "Ele está vivendo uma discussão interna em torno do desejo, sente-se dividido. Tanto o Sol quanto Júpiter falam do desejo da pessoa. Ele está em dúvida a respeito do que quer e também sobre as pessoas que deseja a seu lado", diz o astrólogo.

Fernando Henrique tem Sol, Mercúrio e Vênus em Gêmeos, o que o faz uma pessoa voltada para a expressão e a comunicação. Até o início de setembro, no entanto, afirma Vital Brazil, ele está "sujeito a derrapadas". A melhor maneira de passar pela turbulência seria recorrer a uma característica de suas próprias combinações astrológicas: a habilidade.

Distante das interpretações de astros, signos e quadraturas, o presidente passou a manhã de seu aniversário em Brasília. À tarde, viajou para São Paulo. No Palácio da Alvorada, Fernando Henrique evitou a cerimônia de beija-mão, sempre organizada pelo cerimonial nos dias de aniversário dos presidentes.

Fernando Henrique recebeu poucas visitas em casa. Estiveram lá o ministro da Fazenda, Pedro Malan, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o deputado Moreira Franco (PMDB-RJ). A embaixada da China mandou um arranjo de girassóis e flores do campo.

No começo da tarde, Fernando Henrique e a primeira-dama Ruth Cardoso embarcaram para São Paulo. O aniversário foi festejado com um jantar no apartamento da família no bairro de Higienópolis. A sala principal do apartamento do presidente, no 14º andar, no prédio 1019 da Rua Maranhão, foi enfeitado com balões coloridos. O primeiro a chegar para o jantar foi o genro David Zilbershtajn, secretário da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O ex-ministro do Trabalho Walter Barrelli passou pela porta do prédio, mas não entrou.

Ontem foi também aniversário do candidato do PFL ao governo do Rio, César Maia. Completou 53 anos, sem comemorações. Passou o dia em vários compromissos e até o almoço foi de trabalho.